Big Data Analytics com R

Construir análise preditiva



Agenda

- Implementar modelo de regressão em Big Data;
- Compreender os diferentes tipos de regressão e seus resultados em Big Data.



Regressão Linear



O que é?

 O modelo utilizado para estimar uma eventual relação (linear) existente entre duas variáveis Y e X é chamado modelo de regressão linear simples.



Modelo de Regressão Simples

$$Y = \beta_0 + \beta_1 x + \epsilon$$
; $\epsilon \sim N(0, \sigma^2)$.

- Y é a variável dependente;
- X é a variável explicativa, cujo valor observado x aparece no modelo.
- A ideia é que o comportamento de Y pode ser explicado por meio de uma função linear de x, acrescida de um erro aleatório (ε), que possui distribuição normal.

Reta de Regressão (Teórica)

 A reta de regressão expressa o valor esperado de Y como função linear exata de x:

$$\mathbf{E}(\mathbf{Y}) = \boldsymbol{\beta}_0 + \boldsymbol{\beta}_1 \mathbf{x}$$

Os coeficientes β_0 e β_1 são parâmetros populacionais, e devem ser estimados a partir dos dados.



Interpretação do Coeficiente β₀

- Se fizemos x = 0, ficamos com:
 - $E(Y) = \beta_0.$
- Logo:
 - $-\beta_0$ representa o valor esperado de Y, quando x = 0.



Interpretação do Coeficiente β₁

 β1 representa a variação esperada em Y, em resposta à uma variação unitária em x.



Coeficientes

- β_0 é chamado 'intercepto' do modelo.
- β₁ é chamado 'coeficiente de inclinação' do modelo.



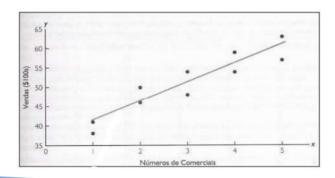
Pressupostos básicos do modelo

- O modelo de regressão parte de alguns pressupostos básicos, que são hipóteses acerca do erro do modelo:
 - $V(\varepsilon) = \sigma^2$ (homocedasticidade);
 - $-\ \epsilon$ segue distribuição normal;
 - Corr(ε_i , ε_i) = 0, \forall (i,j).



Estimação dos coeficientes

- Em princípio, dado um diagrama de dispersão, existem diversas retas que poderiam ajustar-se aos pontos. Por exemplo: sejam os dados abaixo e a reta que melhor se ajusta a ela.
- Qual o critério usado para chegar a ela?





Método dos Mínimos Quadrados

• O método dos mínimos quadrados consiste em obter os valores de β_0 e β_1 que minimizam a soma dos quadrados dos erros:

$$S = \sum_{i=1}^{n} \varepsilon_i^2.$$



Método dos Mínimos Quadrados

• Desta forma, obtemos os estimadores abaixo:

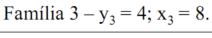
$$\hat{\beta}_{l} = \frac{\sum_{i=1}^{n} (x_{i} - \overline{x})(Y_{i} - \overline{Y})}{\sum_{i=1}^{n} (x_{i} - \overline{x})^{2}}, \hat{\beta}_{0} = \overline{Y} - \hat{\beta}_{l}\overline{x}.$$



Exemplo 1

- Considere que estejamos interessados em estimar os parâmetros de um modelo para relacionar os gastos com alimentação (Y) e a renda familiar (X), considerando uma amostra de 3 famílias.
- Considere que a amostra tenha fornecido os seguintes dados (em R\$ 1.000,00):

Família
$$1 - y_1 = 2$$
; $x_1 = 3$;
Família $2 - y_2 = 3$; $x_2 = 4$;





 Calcule as estimativas de mínimos quadrados dos coeficientes do modelo.

$$\hat{\beta}_{1} = \frac{\sum_{i=1}^{3} (x_{i} - \overline{x})(Y_{i} - \overline{Y})}{\sum_{i=1}^{3} (x_{i} - \overline{x})^{2}} = \frac{(3-5)(2-3) + (4-5)(3-3) + (8-5)(4-3)}{(3-5)^{2} + (4-5)^{2} + (8-5)^{2}}$$

$$= \frac{(-2)(-1) + (-1)(0) + (3)(1)}{(-2)^{2} + (-1)^{2} + (3)^{2}} = \frac{2+0+3}{4+1+9} = \frac{5}{14} = 0,3571$$

$$\hat{\beta}_{0} = 3 - 0,3571 + 5 = 1,2143$$

Exemplo 1

- Interpretação da estimativa de β₁:
 - Para cada R\$ 1000,00 de renda, espera-se um acréscimo de R\$ 357,10 nos gastos com alimentação.
- Interpretação da estimativa de β_0 :
 - Não faz muito sentido neste caso (por que?).



Reta de Regressão Estimada

As estimativas de β_0 e β_1 são utilizadas para construir a **reta de regressão estimada**:

$$\hat{\mathbf{Y}} = \hat{\boldsymbol{\beta}}_0 + \hat{\boldsymbol{\beta}}_1 \mathbf{x},$$

que permite <u>predizer</u> o valor de Y correspondente a um valor de X.

Exemplo 2

 Usando os estimadores calculados no exemplo 1, se x = 6, qual o valor "predito" de Y, pela reta de regressão estimada?

$$\hat{Y}_i = 1,2143 + 0,3571 * 6 = 3,3571.$$



O teste 't' de significância

- Testar a significância da estimativa de um parâmetro significa testar a hipótese de que o valor real do parâmetro seja zero.
- Se uma das estimativas for não significante, ao nível considerado, então a variável correspondente deve ser retirada do modelo, que deverá ser estimado novamente sem ela.

O teste 't' de significância

• Especificamente, testar H_0 : $\beta_1 = 0$ contra H_1 : $\beta_1 \neq 0$ equivale a testar a significância da regressão, uma vez que, se $\beta_1 = 0$, então:

$$Y = \beta_0 + \epsilon$$

• Isto é, não existe regressão de Y em x.



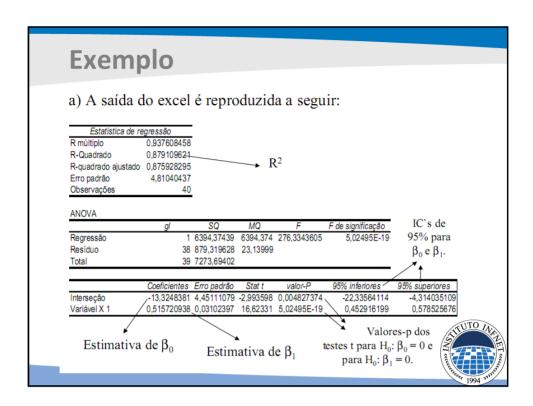
O teste 't' de significância

- Se a hipótese β_1 = 0 não for rejeitada, concluímos que a regressão não é significante (ao nível α considerado).
- Se, por outro lado, a hipótese β₁ = 0 for rejeitada, então a regressão é significante (ao nível correspondente).



Exemplo

- Considere a amostra de n = 40 pares de observações de 'Y = gasto com alimentação' e 'x = renda'. O resultado da execução de uma regressão linear neste cenário segue no próximo slide. Pedese:
- Estime um modelo de regressão linear para explicar o gasto com alimentação a partir da renda.
- b) A estimativa de β_0 é significante? A regressão é significante (ou seja, a estimativa de β_1 é significante)? Use α = 0,05.
- c) Escreva a expressão da reta de regressão estimaçõe e tente predizer o valor de Y, para x = 100.



b) O valor-p da estimativa de β_0 é 0,0048, portanto menor do que 0,05. Logo, a estimativa de β_0 é significante ao nível α = 0,05. O valor-p da estimativa de β_1 é 5*10⁻¹⁹, portanto menor do que 0,05. Logo, a estimativa de β_1 é significante ao nível α = 0,05. Portanto, a regressão é significante.

Reforçando: a significância da estimativa de β_0 não diz nada sobre a significância da regressão. Neste contexto, é somente o valorpassociado à estimativa de β_1 que importa.



c)

$$\hat{Y}_i = -13,3248 + 0,5157 * 100 = 38,2452.$$



Coeficiente de determinação R²

- $R^2 \in [0,1]$.
- Quanto mais próximo de UM estiver o R², maior a qualidade do ajuste do modelo de regressão aos dados da amostra.
- Estar bem ajustado significa explicar boa parte da variação de Y.



- Avalie a qualidade do ajuste do modelo do exemplo anterior.
- Solução:
 - R² = 0,8791, ou seja, o modelo explica 87,91% da variação de Y, o que é considerado muito bom (valores de R² superiores a 0,8 em geral são considerados bastante satisfatórios).



Considerações

- O R² não pode ser usado como única medida da qualidade de um modelo, ou seja, um modelo não pode ser descartado por ter um R² baixo.
- Em algumas situações, valores baixos de R², até menores do que 0,5, podem ser aceitáveis.
- O único problema, neste caso, é que o modelo terá uma capacidade de predição baixa, decorrente do ajuste ruim.
- Entretanto, as estimativas dos coeficientes, caso sejam estatisticamente significantes, devem ser consideradas e podem fornecer informações importantes.

Regressão Logística



Considerações

- O modelo de regressão logístico é utilizado quando a variável resposta é qualitativa, com dois resultados possíveis.
- Seja a probabilidade de sucesso p.
- A probabilidade de fracasso será 1 p = q.
- Chamamos de 'Chance' a razão entre a probabilidade de sucesso e a probabilidade de fracasso.
- Ex.: se a probabilidade de sucesso é 0,75, a chance é igual a:

$$\frac{p}{(1-p)} = \frac{p}{q} = \frac{0.75}{0.25} = 3$$



Variável dependente binária

 Vamos considerar o modelo de regressão linear simples:

$$Y_{i} = \beta_{0} + \beta_{1}X_{i} + \varepsilon_{i}$$

$$Y_{i} = \begin{cases} 1 \\ 0 \end{cases}$$

• A resposta esperada é dada por:

$$E(Y_i) = \beta_0 + \beta_1 X_i$$



Logit

O logit equivale ao logaritmo natural (base e) da chance:

$$logit(p) = log\left(\frac{p}{1-p}\right) = log(p) - log(1-p)$$

 A função logística será dada pelo logitinverso, que nos permite transformar o logit em probabilidade:

$$p = \frac{exp(x)}{1 + exp(x)}$$



Razões de chance (log-odds)

 Compara a chance de sucesso de um grupo em relação a outro grupo:

$$log(R) = log\left(\frac{p_1/(1-p_1)}{p_2/(1-p_2)}\right)$$

$$log(R) = log\left(\frac{p_1}{1 - p_1}\right) - log\left(\frac{p_2}{1 - p_2}\right)$$

$$log(R) = logit(p_1) - logit(p_2)$$

 Portanto, a diferença entre os logits de duas probabilidades equivale ao logaritmo da razão de chances.

Razões de chance (log-odds)

 A razão de chance será dada pela expressão exp(γ): chance de sucesso no grupo A, em relação ao grupo B:

$$\frac{A}{B} = \frac{p_1/(1-p_1)}{p_2/(1-p_2)} = \frac{exp(\beta_0+\gamma)}{exp(\beta_0)} = \frac{exp(\beta_0)*exp(\gamma)}{exp(\beta_0)} = exp(\gamma)$$



Razões de chance (log-odds)

- Se exp(γ) for maior que uma unidade,
 chance de sucesso em A é maior que em B.
 - Ex.: $\exp(\gamma)=1,17$, chance de sucesso em A é 1,17 vezes maior do que em B, ou seja, é 17% maior do que em B.
- Se exp(γ) for menor que uma unidade,
 chance de sucesso em A é menor que em B.
 - Ex.: $\exp(\gamma)$ =0,61, chance de sucesso em A é 0,61 vezes a chance de B, ou seja, é 39% menor do que em B.

Valor esperado

 As funções respostas são denominadas funções logísticas, cuja expressão é:

$$E(Y) = \frac{\exp(\beta_0 + \beta_1 X)}{1 + \exp(\beta_0 + \beta_1 X)}$$





